

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | T |
| | | | | | | |

Cadeira: **ELECTROMAGNETISMO**

Época: **Normal**

Ano lectivo: 2015/2016 (1º Semestre)

TESTE 1 (2015/10/26)

Duração: 1,5 horas

Nome: _____ Número: _____ Curso: **LEET**

As questões 1 a 4 devem ser respondidas neste enunciado. Nestas questões, não é necessário apresentar (e não serão cotadas) deduções ou cálculos. As restantes questões devem ser respondidas nas folhas de prova com as deduções e os cálculos relevantes.

Constantes universais que podem ser necessárias para avaliações numéricas:

$$\epsilon_0 = 8,854 \times 10^{-12} \text{ F m}^{-1}, e = 1,602 \times 10^{-19} \text{ C}, \text{ massa de um electrão } m_e = 9,109 \times 10^{-31} \text{ kg}.$$

1. [4] Considere duas cargas, q_1 que se encontram no ponto $(-a, 0, 0)$ e q_2 no ponto $(a, 0, 0)$.
- (a) Qual deve ser a relação entre q_1 e q_2 para que a força electrostática sobre uma carga Q , colocada no ponto $(a/2, 0, 0)$, seja nula?

Resposta _____

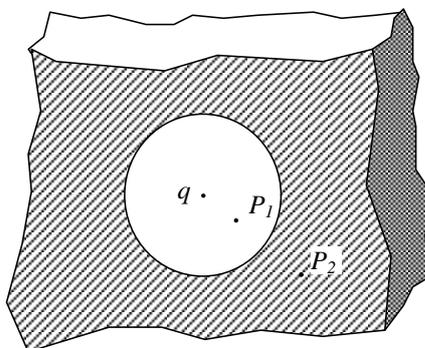
- (b) Repita a alínea anterior com a carga Q colocada no ponto $(3a/2, 0, 0)$.

Resposta _____

Res: (a) $q_1 = 9q_2$ b) $q_1 = -25q_2$

Avaliação: 2 valores para cada alínea

2. [3] A figura mostra uma carga puntiforme $q = 126 \text{ nC}$ situada no centro de uma cavidade esférica de raio $R = 3,66 \text{ cm}$ existente numa peça metálica.



Determine o campo eléctrico:

- (a) no ponto P_1 , a meia distância entre a carga e a parede da cavidade.

Resposta _____

- (b) no ponto P_2 , dentro do metal.

Resposta _____

Resp: (a) $E = \frac{q}{4\pi\epsilon_0(R/2)^2} = \frac{126 \times 10^{-9} \text{ C}}{8.854 \times 10^{-12} \frac{\text{C}^2}{\text{Nm}^2} 3.14 \text{ V/m} (3.66 \times 10^{-2} \text{ m})^2} = 3.383 \times 10^6 \text{ V/m}$ (b): 0

Avali: 2+1

3. [2] Um condensador plano vazio encontra-se ligado a uma bateria. Num certo momento de tempo, é preenchido por um material dieléctrico. Indique qual das seguintes afirmações, relativamente às variações produzidas pela introdução do dieléctrico, é correcta (q é a carga nas placas do condensador, E é a intensidade do campo eléctrico dentro do condensador, D é o deslocamento eléctrico dentro do condensador, U é a energia armazenada no condensador):

- (a) q aumenta, E permanece constante, D aumenta, U aumenta
- (b) q diminui, E aumenta, D diminui, U permanece constante
- (c) q permanece constante, E diminui, D aumenta, U permanece constante
- (d) q permanece constante, E permanece constante, D permanece constante, U diminui
- (e) q aumenta, E aumenta, D permanece constante, U aumenta.

Resposta _ _ _ _

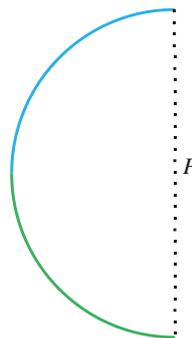
Resp: a.

4. [2] Considere um circuito de uma malha. Indique qual das seguintes afirmações é correcta.
- (a) As correntes em pontos diferentes do circuito são sempre iguais.
 - (b) Se se trata de uma situação estacionária (i.e., se parâmetros em todos os pontos do circuito não se alteram com o passar do tempo), então as correntes em pontos diferentes do circuito são iguais.
 - (c) Se se trata de uma situação não estacionária, então as correntes em pontos diferentes do circuito são iguais.
 - (d) As correntes em pontos diferentes do circuito são sempre diferentes.
 - (e) Se se trata de uma situação estacionária, então as correntes em pontos diferentes são diferentes.

Resposta _ _ _ _

Resp: b.

5. [6] Uma vara fina de vidro tem a forma de um semicírculo de raio r , como se mostra na figura. Uma carga q é uniformemente distribuída ao longo da metade superior do semicírculo e uma carga $-q$ é uniformemente distribuída ao longo da metade inferior.
- (a) Encontre a magnitude e a direcção do campo eléctrico \vec{E} em P , o centro do semicírculo.
 - (b) Calcule o valor numérico do campo eléctrico para os seguintes parâmetros: $r = 20$ cm, $q = 1 \mu\text{C}$.



Resp: a) $E = \frac{q}{\pi^2 \epsilon_0 r^2}$ e é dirigido para baixo

b) $E = \frac{q}{\pi^2 \epsilon_0 r^2} = \frac{1 \times 10^{-6}}{\pi^2 (8.854 \times 10^{-12}) (0.20)^2} = 2.860\,887\,3 \times 10^5 \text{ V m}^{-1}$.

Solução:

Vamos calcular o campo eléctrico provocado pela parte superior da vara (a que se encontra acima do eixo dos x). Depois iremos adicionar a contribuição da parte inferior da vara. Por uma questão de simetria vemos que as duas contribuições quando adicionadas não irão produzir campo no ponto P segundo a horizontal (ou seja na direcção x), pois as componentes segundo x irão anular-se. Assim basta calcularmos a componente segundo y da parte superior da vara e multiplicarmos esse

resultado por dois ($E_P = 2 \times E_{Py_sup}$, onde E_{Py_sup} é a componente y do campo provocado pela parte superior da vara no ponto P , que por uma questão de simplificação de escrita passará a designar-se por E_{Py}).

$$E_{Py} = \int dE_{Py} = \int \sin \theta dE_P, \quad \text{nota: } \sin \theta = \frac{E_{Py}}{E_P}; \quad \lambda = \frac{dq}{ds}; \quad ds = r d\theta$$

$$= \int \sin \theta \frac{k_e dq}{r^2} = \int \sin \theta \frac{k_e \lambda ds}{r^2} = \int \sin \theta \frac{k_e \lambda r d\theta}{r^2} = \frac{k_e \lambda}{r} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \sin \theta d\theta = \frac{k_e \lambda}{r} \left(-\cos \theta \Big|_0^{\frac{\pi}{2}} \right) = \frac{k_e \lambda}{r} \left(\cos \theta \Big|_0^{\frac{\pi}{2}} \right) = \frac{k_e \lambda}{r}$$

Como $\lambda = \frac{q}{s} = \frac{q}{\frac{2\pi r}{4}}$, ficamos com

$$E_{Py} = \frac{k_e}{r} \frac{q}{\frac{2\pi r}{4}} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{\frac{2\pi r^2}{4}} = \frac{q}{2\pi^2\epsilon_0 r^2}$$

$$E_P = 2 \times E_{Py_sup} = 2 \times \frac{q}{2\pi^2\epsilon_0 r^2} = \frac{q}{\pi^2\epsilon_0 r^2}$$

6. [3] O elemento de aquecimento num forno é um fio de níquel-crómio com 1,0 m de comprimento. O fio pode suportar uma corrente máxima de 16 A e este valor realiza-se quando a diferença de potencial aplicada às extremidades do fio é de 120 V. A resistividade do níquel-crómio é $1,0 \times 10^{-6} \Omega \text{ m}$.

- (a) Qual é o diâmetro do fio?
 (b) Qual a potência máxima consumida pelo forno?

Solução:

$$a) \left\{ \begin{array}{l} R = \frac{V}{I} = \frac{120 \text{ V}}{16 \text{ A}} = 7,5 \Omega \\ j = \sigma E = \sigma \frac{\Delta V}{l} = \frac{\Delta V}{\rho l} \\ j = \frac{I}{A} \\ \sigma = \frac{1}{\rho} \\ A = \pi r^2 \Leftrightarrow r = \sqrt{\frac{A}{\pi}} \end{array} \right. \Rightarrow \frac{\Delta V}{\rho l} = \frac{I}{A} \Leftrightarrow A = \frac{I \rho l}{\Delta V} = \frac{\rho l}{R} = \frac{(1,0 \times 10^{-6} \Omega \text{ m})(1 \text{ m})}{7,5 \Omega} = 1,3 \times 10^{-7} \text{ m}^2$$

$$r = \sqrt{\frac{A}{\pi}} = \sqrt{\frac{1,3 \times 10^{-7} \text{ m}^2}{\pi}} = 2,0 \times 10^{-4} \text{ m} = 0,2 \text{ mm}$$

$$d = 2r = 2 \times 0,2 \text{ mm} = 0,4 \text{ mm}.$$

$$b) P = VI = 120 \text{ V} \times 16 \text{ A} = 1920 \text{ W}.$$